



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Os Efeitos da Linguagem nas Narrativas a Respeito da Sexualidade e Identidade de Gênero
<b>Autor</b>	VITOR HUGO SANT'ANNA RODRIGUES
<b>Orientador</b>	HENRIQUE CAETANO NARDI

Título: Os Efeitos da Linguagem nas Narrativas a Respeito da Sexualidade e Identidade de Gênero

Aluno: Vitor Hugo Sant'Anna Rodrigues

Orientador: Henrique Caetano Nardi

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Este trabalho tem como objetivo utilizar da análise do discurso para entender os efeitos da linguagem e das práticas discursivas na subjetivação, no que diz respeito à sexualidade e à identidade de gênero, e assim, portanto, verificar o êxito nos processos de manutenção da cisheteronormatividade, sistema que normatiza o que é ser homem ou mulher assim como os desejos e práticas sexuais. Também é alvo de investigação deste trabalho as resistências a essa normativa possibilitadas pela fala. Este estudo integra uma pesquisa maior intitulada “Subjetivação e marcadores sociais da diferença: trajetórias de vida face ao dispositivo da sexualidade”. A análise do discurso é um campo da linguística que se aprofunda em compreender o uso das línguas e de como ocorrem as construções ideológicas nos enunciados; os discursos necessitam de uma relação dos sujeitos com os significados da língua e da história, e poderíamos entender os discursos dominantes como um processo de significação em massa, tanto na macropolítica quanto na micropolítica, afetando todas as formas de poder e de relações estabelecidas entre as pessoas. Dessa maneira, percebe-se, diante da conceituação do discurso, a relevância do tema para a construção de uma análise alternativa acerca dos marcadores sociais — gênero e sexualidade — dentro do Brasil, considerando não só as línguas do país, mas também o contexto histórico e sócio-político brasileiros. Para tal, serão utilizadas entrevistas semiestruturadas das pesquisas guarda-chuva que estão sendo realizadas pelo NUPSEX, foram concluídas 25 entrevistas até o presente momento, com diversidade de pessoas e trajetórias pessoais. Nessa análise é possível perceber a semelhança em relatos de algumas pessoas entrevistadas que afirmam escutar a repreensão da família ao serem alvo de preconceito, mas também a força que essas pessoas sentem em se nomear dissidentes da norma.